

A vida é vazia sem a visão do eterno



Fico triste quando ouço afirmações, principalmente dos jovens, de que a religião são simplesmente mais alguns conceitos, sem base e sem a menor certeza da realidade dos mesmos conceitos defendidos pelas religiões. O mais estranho é que defendem essas idéias sem qualquer exceção. Colocam todas as religiões no mesmo plano de entendimento.

Afirmam que tudo é feito para acalmar os ânimos, as angustias, oferecer algo para aqueles que não possuem qualquer perspectiva de sucesso ou outros vãos de libertação. Por isso, tudo é trabalhado para dominar os impulsos humanos, alienando a vida humana. Pensam eles, de forma infeliz e pretensiosa que, as religiões e quem as divulga agindo assim podem dominar os impulsos e anseios, dominando o povo com bem maior facilidade. Defendem o famoso "cabresto" para levar o povo para e onde desejar.

É uma pena e muito lamentável esse tipo de pensamento e essa forma incorreta de encarar a vida. Pretender, pela prepotência de pretensa exuberância de intelectualidade, colocar o infinito dentro do finito é a mais pura evidência da incompreensão e da pouca humildade em reconhecer que o ser humano é finito e Deus é infinito.

Sabemos que o ser humano é holístico. Por essa visão de amplitude ele deve, para estar bem e equilibrado, manter-se estruturado em três pilstras básicas: física, psíquica e espiritual. É esta a orientação parapsicológica.

A pilstra da espiritualidade não é só tão, mas é mais importante quanto às demais. Ela faz parte do humano. É uma exigência para ele viver equilibrado e possa, dessa forma, enfrentar com maior facilidade os normais obstáculos da vida. Sem uma das pilstras a estrutura desaba. Ela cai pois falta um pé no tripé. Sem o espiritual as outras pilstras enfraquecem e mais fácil ainda desabam.

O equilíbrio do mundo interior humano não existe sem a vivência espiritual. É uma ânsia incontida do ser humano a visão do eterno. Ele somente consegue viver bem com essa visão. Poderá tentar fugir ou afastar essa visão mas não vai conseguir pois é parte dele. É como a sua própria sombra, nunca o abandona.

Como seria possível viver e exercitar uma das ferramentas mentais para o equilíbrio do mundo interior humano: paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão, sem o amparo e o alicerce da espiritualidade? Impossível, ela faz parte da vida. Faz parte do homem e sustenta todo o tripé do viver confiante.

Talvez você ainda não tenha meditado sobre isso. Sempre há tempo e vale muito a pena. Deus não tem pressa. Ele está sempre esperando o filho arrependido de braços abertos. É a parábola do Filho Pródigo. Condenar nunca. Amar sempre.

Você que é cristão que tal, nesta semana forte do exercício da espiritualidade, parar um pouco do estresse dos atropelos da vida? Deixar de lado a praia, as viagens de recreio, aquele almoço farto que de jejum pouco ou nada tem e se aproximar mais de Deus? Vale a pena pois a vida sem visão do eterno é tão fria e vazia, sem razão e sem sentido.

As festividades da Páscoa nos levam a uma análise amorosa da passagem da libertação das trevas da tristeza, depressão, angustia e do frio vazio da vida sem sentido e sem um porto seguro para tudo aquilo que dá razão, sentido, calor e assim, solidifica a vida - Deus.

Amigos leitores, com carinho e entusiasmo desejo FELIZ PÁSCOA.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

